03/04/2023 18:11 - CAPS Infantojuvenil retoma atividades terapêuticas em grupo

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS I) retomou suas atividades em grupo aos pacientes de saúde mental. Os encontros haviam sido suspensos por conta da pandemia da covid-19. Na sexta-feira (31), um grupo composto por 15 adolescentes se reuniu na unidade para uma psicoterapia em grupo. A dinâmica de apresentação foi às cegas, e os adolescentes foram vendados com lenços para fazerem suas apresentações sem constrangimento.

A psicoterapia em grupo para adolescentes é indicada às demandas emergentes, que surgem a partir das relações humanas, como dificuldades na interação social, transtornos ansiosos, depressivos e alimentares, questões relacionadas à sexualidade, bullying, conflitos familiares, entre outros.

A psicóloga Helena Cordenuzzi explica que a atividade ajuda o adolescente a organizar as emoções em meio a tantas mudanças próprias da puberdade, pois nessa fase de transição e várias descobertas, eles precisam de suporte para estabilizar o turbilhão de emoções que sentem.

“Essa é uma modalidade de intervenção terapêutica cujo objetivo é contemplar um número maior de adolescentes, para que eles consigam trocar experiências e possam perceber que não estão sofrendo sozinhos. A experiência trouxe leveza, magia e descontração para o momento”, explica.

Entre as vantagens da psicoterapia, está o desenvolvimento das habilidades sociais, onde os adolescentes aprendem a demonstrar melhor os seus sentimentos, conseguem interagir e se comunicar, e adotam a empatia em relação à dor do outro.

“Estar em contato com outros adolescentes que passam pela mesma situação, pode deixar a pessoa mais confortável e aliviada ao saber que o próximo também tem experiência e vivência semelhante. Assim, todos avançam no processo terapêutico”, finaliza a psicóloga.

CAPS INFANTOJUVENIL

Em Porto Velho, o Centro de Apoio Psicossocial Infanto Juvenil (CAPS I) é referência no tratamento da população de 05 a 17 anos. Entre os principais diagnósticos recebidos pela unidade estão a ansiedade, depressão, síndrome do pânico, esquizofrenia, transtorno bipolar, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), TOD, autismo, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), transtorno de personalidade borderline, psicopatia e transtorno alimentar.

Para buscar atendimento psicossocial para menores de idade, os pais ou responsáveis devem comparecer ao CAPS I acompanhados dos documentos oficiais com foto e documentos da criança, comprovante de residência e cartão do SUS. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na rua Dom Pedro II, 2687, São Cristóvão.

Fonte: PMPV

Notícias RO